

# Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo  
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Divulgação



Cartaz do documentário que será lançado hoje no Centro de Convivência Cultural

## Longa-metragem sobre os **CAMELÔS DE CAMPINAS**

O documentário 'Camelôs' estreia hoje (7), às 19h, no Centro de Convivência Cultural "Carlos Gomes". O longa-metragem apresenta a trajetória dos trabalhadores do comércio ambulante de Campinas, destacando aspectos de cultura popular, memória e resistência que atravessam décadas.

Escrito e dirigido por Rauany Nunes Farias, da Habitante Filmes, o documentário foi desenvolvido ao longo de cerca de um ano e meio,

consolidando-se como um importante exemplo de política pública voltada ao fortalecimento do audiovisual.

O filme percorre a história dos camelôs desde os anos 1980 até os dias atuais, a partir de uma pesquisa documental em acervos de veículos de imprensa e mais de 20 entrevistas com trabalhadores. A narrativa evidencia desafios, estratégias de sobrevivência e a força da organização coletiva.

O diretor ressalta a diversidade cultural no camelódromo,

reunindo diferentes origens, religiões e formas de trabalho. "Essa mistura é o que constrói a identidade cultural do espaço", pontua. Segundo Rauany, o documentário também busca ampliar o olhar sobre essa categoria. "Por muito tempo, os camelôs foram retratados de forma marginalizada. O filme mostra o lado do trabalhador que sustenta a família. É uma história de luta que precisa ser reconhecida", destaca.

Ele também destaca histórias marcantes levantadas durante a produção, que revelam décadas de enfrentamentos, perdas e conquistas. "Espero que eles se sintam homenageados", diz.

A iniciativa conta com apoio da Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo. Além da exibição, o evento contará com uma roda de conversa ao final da sessão. Entrada gratuita.

## **FUNDAÇÃO FEAC** comemora 62 anos

A Fundação Feac, promoveu no final de abril, o 'Fórum Feac 62: Legado e Futuro', em comemoração aos seus 62 anos de atuação, completados no dia 14. O encontro on-line teve como objetivo destacar avanços recentes em governança e atuação no ecossistema social, debater estratégias de impacto social e apresentar a visão de futuro da instituição. Voltado a parceiros, Organizações da Sociedade Civil (OSCs), gestores públicos e demais interessados no

desenvolvimento social, o evento reuniu lideranças da Feac e Paula Fabiani, CEO do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS).

Renato Nahas, presidente do Conselho Curador da Fundação Feac, fez a abertura do evento e destacou a trajetória e o papel da instituição na promoção de impacto social estruturado em Campinas.

No painel 'A Feac pelo Ecossistema' Lina Pimentel, superintendente Socioeducativa; Claudia França, gerente do Ecos-

istema Social; e Tatiane Zamai, gerente de Desenvolvimento Social, explicaram sobre os três eixos de atuação (Acesso e Inclusão; Convivência Saudável; e Inclusão Produtiva).

A convidada especial Paula Fabiani, do IDIS, contribuiu com sua visão sobre a atuação da Feac no ecossistema social e citou tendências. Já no painel Visão de Futuro: Mapa 2026-2030, Renato Nahas, Lina Pimentel e Henrique Costa, deram foco à integração estratégica das frentes socioeducativa e patrimonial.

## **POLÊMICA** vira mais um podcast

Assembleias que saem do controle, disputas silenciosas entre vizinhos e decisões arbitrárias capazes de afetar milhares de pessoas. Em comum, o mesmo cenário: o condomínio, um espaço em que a rotina pode, rapidamente, ganhar contornos de tensão social. É desse universo que nasce 'A Síndica', novo podcast de Chico Felitti, que estreou ontem, e está disponível toda quarta-feira, nas principais plataformas de áudio.

Dividido em cinco episódios semanais, o podcast destaca a figura de uma síndica que permaneceu décadas no cargo e se tornou tão central quanto

controversa em meio a histórias reais de um dos maiores complexos residenciais do país, o Edifício JK, localizado em Belo Horizonte (MG). Os absurdos dessa gestão foram tantos que tornaram-na uma figura lendária na sociedade mineira, e não por motivos nobres... Aqui, Felitti retoma o olhar investigativo que marcou os seus trabalhos anteriores – 'A Mulher da Casa Abandonada', 'O Ateliê' e 'O Síndico' – para narrar histórias reais de gestão, conflito e convivência, mas agora organizadas em torno dessa personagem e das disputas que se formam o seu redor.

Ana Weber/Divulgação



Chico Felitti e o Grupo Superlógica lançam 'A Síndica'

Ana Weber/Divulgação



Lina Pimentel, Henrique Costa e Renato Nahas, Cláudia França e Tatiane Zamai